



GRU AIRPORT adota solução da F5 NETWORKS pelas mãos da Agility Networks e garante continuidade da operação da rede.

Maior aeroporto do América Latina, com cerca de 2.000 funcionários próprios, é atendido por quatro links de internet de operadoras diferentes, com 264 MB.

A Agility Networks, integradora brasileira especializada em soluções de segurança, data center e entrega de aplicações, foi a empresa responsável pela implementação e suporte da solução BIG-IP, da F5 Networks, para balancear os links de internet e fornecer alta disponibilidade da rede VPN (Virtual Private Network) para o GRU Airport – Aeroporto Internacional de São Paulo.

Até março de 2013, o GRU Airport tinha apenas um link de internet, que não era mais suficiente para atender a demanda de acesso dos 2.000 funcionários do aeroporto. A área de TI do GRU Airport então contratou mais três links. Apesar disso, ainda havia várias quedas na rede, gerando reclamações dos usuários quanto à disponibilidade de acesso às informações. Quando as quedas aconteciam, a equipe de TI tinha que efetuar a troca de link manualmente, demorando a restabelecer a conexão.

Diante desse problema, os responsáveis pela TI decidiram realizar um RFP (Request for Proposal, na sigla em inglês) para implantar a solução BIG-IP, que realiza, de forma inteligente, o balanceamento entre os links, com o objetivo de distribuir a carga entre eles. Além disso, a solução reconhece, automaticamente, se algum link cai e apenas distribui entre os demais que ainda estão ativos, até que o primeiro retorne, mantendo a operação ininterrupta. O vencedor do RFP foi o fabricante que já atendia outro projeto no aeroporto e que indicou uma empresa parceira para fazer a implementação. Em maio de 2014, entrou em produção uma caixa do BIG-IP. Mônica Trapp, gerente de TI do GRU Airport, conta que, com uma semana de uso, vários problemas surgiram, como alta utilização de memória, temperatura elevada do processador, lentidão dos links, fazendo com que os usuários internos voltassem a reclamar da conexão da rede. “O nosso especialista em segurança da informação na época descobriu uma falha de configuração durante o processo de implantação da caixa BIG-IP”, conta Trapp.

Nesse momento, a área de TI do GRU Airport apresentou a questão para a Agility Networks, que, após análise, confirmou que se tratava mesmo de uma falha de configuração e prontamente aceitou o desafio de resolver o problema. O GRU Airport substituiu a empresa que havia feito a implementação, e a Agility Networks entrou e refez todo o planejamento, reconfigurou a caixa e atualizou o software do BIG-IP com a versão mais indicada para a necessidade do Aeroporto Internacional de São Paulo. Todo esse trabalho foi realizado em uma semana. Atualmente, o GRU Airport possui quatro links de operadores diferentes, que totalizam 264 MB.

O GRU Airport tem um contrato de suporte com a Agility Networks pelo período de 36 meses. O suporte oferecido pela Agility contempla os níveis 1 e 3. No nível 1, é realizado o monitoramento do ambiente e novas configurações, enquanto o nível 3 é o suporte a incidentes. Recentemente, o serviço de monitoramento detectou um comportamento anormal da memória do BIG-IP, que se não resolvido em alguns meses, traria prejuízos aos serviços de internet.

“Desde que a Agility assumiu este projeto, temos 100% de disponibilidade, sem falha na conexão ou qualquer tipo de problema de acesso. Estamos sendo muito bem atendidos pela integradora”, diz a gerente de TI do GRU Airport. Sobre a Concessionária

No dia 6 de fevereiro de 2012, o consórcio formado pelas empresas Invepar (Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A.) e ACSA (Airports Company South Africa) foi anunciado o vencedor do leilão de concessão do Aeroporto Internacional de Guarulhos, o maior do País, com movimento de 39,5 milhões de passageiros em 2014. Com a assinatura do contrato, foi formada a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A., com 51% das ações pertencentes à Grupar (grupo Invepar e ACSA) e 49%, à Infraero. Dos 51% da iniciativa privada, a Invepar tem participação de 90% e a ACSA, de 10%.